

Governo do Estado lança manual de atendimento a vítimas de violência

Material foi distribuído aos 92 municípios e está disponível em formato digital

A Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) lançou o Manual estadual de atenção integral à saúde das pessoas em situação de violência, com diretrizes para orientar gestores e profissionais no atendimento às vítimas nas unidades públicas. A publicação, em formato digital e distribuída aos 92 municípios, orienta sobre identificação, acolhimento, escuta qualificada, notificação e encaminhamento dos casos, reforçando fluxos de atendimento e articulação com a rede de proteção.

Organizado pelo Núcleo Estadual de Saúde para a Prevenção da Violência (Nespav), o documento fortalece a atuação da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Rede de Atenção à Saúde (RAS), atualizando protocolos com foco em grupos vulneráveis.

A secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello, destacou a importância da iniciativa. “Nós nos orgulhamos desta publicação, que tem como prioridade a assistência a pessoas em vulnerabilidade em todas as fases da vida, como mulheres e crianças, a população LGBTQIAPN+, negros, quilombolas. Para a elaboração, contamos com a participação de diversos setores da saúde”, afirmou.

Dados do Painel de Violência, no Monitora RJ, apontam que, em 2025, foram registrados 31.494 casos de violência física



Freepik

Guia amplia ações de prevenção e qualifica o atendimento às vítimas

contra mulheres nas unidades de saúde do estado. Em 2026, até 3 de março, já são 4.044 registros. Para a superintendente de Atenção Primária à Saúde, Halene Armada, o manual integra a estratégia estadual de enfrentamento. “O Manual representa nossa estratégia de enfrentamento à violência contra a mulher e aos grupos mais vulneráveis da população (...) pautada pelas melhores evidências científicas nacionais e internacionais e nos protocolos e diretrizes mais recentes do Ministério da Saúde”, disse.

Atendimento e rede de proteção

O manual aborda violências física, sexual, psicológica, racial, contra pessoas com deficiência, população LGBTQIAPN+ e violência digital. Também destaca a necessidade de políticas públicas para prevenção no ambiente virtual e orienta sobre a notificação adequada dos casos, garantindo sigilo e segurança.

Thaís Pimentel, coordenadora do Núcleo Estadual, ressalta que o atendimento pode

ser complexo. “No caso de violência física, costuma acontecer da vítima ir até a unidade de saúde acompanhada do seu agressor (...) Isso torna o atendimento ainda mais complexo”, observa. Ela reforça a importância da capacitação das equipes e do cumprimento dos protocolos.

Em casos de violência sexual, o atendimento deve ocorrer em local reservado e com equipe multiprofissional. “Não cabe ao profissional de saúde duvidar da palavra da vítima de

violência sexual ou de qualquer violência”, afirma.

A vítima deve ter garantido acesso a seus direitos, incluindo prevenção contra gravidez e ISTs. Sobre os encaminhamentos, Thaís explica: “No caso de violência contra a mulher, ela deve ser orientada (...) a fazer o boletim de ocorrência (...) embora não seja obrigada a isso, tendo seus direitos preservados. A unidade de saúde deve alertar a segurança pública sempre que perceber que a vítima corre risco de vida. No caso de idosos, a unidade aciona o Conselho do Idoso. Se a vítima for criança ou adolescente, o Conselho Tutelar deve ser acionado”.

Reuniões com municípios

A SES-RJ realizou encontros com equipes municipais entre 10 de fevereiro e 3 de março para discutir a aplicação do manual e alinhar fluxos de atendimento. Foram abordados pontos como a garantia de acesso ao cuidado sem obrigatoriedade de boletim de ocorrência e o fortalecimento da articulação com a rede de proteção.

“As reuniões (...) permitirão o planejamento de futuras ações, como novas capacitações, formação de grupos técnicos e criação ou fortalecimento de comitês temáticos”, diz Thaís Pimentel.

Clientes da Enel podem negociar dívidas em mutirão

Arquivo

A concessionária Enel Rio participará do 3º Mutirão Estadual de Negociação “Dívida Zero RJ”, em parceria com o Procon-RJ e a Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor (Sedcon). A ação será realizada entre segunda-feira (9) e sexta-feira (13), durante a Semana do Consumidor, e permitirá que clientes negociem débitos de energia elétrica.

O mutirão ocorrerá simultaneamente em 17 cidades do estado do Rio de Janeiro, reunindo empresas e instituições para facilitar a renegociação de dívidas e ampliar o acesso a acordos de regularização.

Durante o período, a Enel Rio terá atendimento presencial em Angra dos Reis, Araruama, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Iguaba Grande, Macaé, Mangaratiba, Petrópolis, Rio de



Ação acontece durante esta semana em 17 cidades do estado

Janeiro (Tijuca) e Teresópolis. Nas demais cidades, o atendimento será realizado por meio de uma central do Procon-RJ.

Para participar, o consumidor deve apresentar documento com foto e as contas em aberto. A negociação é voltada a clien-

tes com duas ou mais faturas vencidas há pelo menos 61 dias e sem parcelamento vigente. Durante os atendimentos, técnicos dos órgãos envolvidos irão mediar as negociações e orientar os consumidores sobre as possibilidades de acordo.

Miguel Pereira terá pacote de R\$ 95 mi

A Prefeitura de Miguel Pereira anunciou, na última semana, um pacote de investimentos de R\$ 95 milhões para melhorias no fornecimento de energia elétrica no município. O aporte será realizado pela concessionária responsável pelo serviço após tratativas conduzidas pelo prefeito Pedro Paulo Quinzinho. A iniciativa busca reduzir as frequentes interrupções de energia que vêm afetando moradores e o comércio local.

De acordo com a concessionária, o contrato já foi firmado e as intervenções devem produzir resultados no curto e no médio prazo.

O plano prevê a atuação de mais de 50 profissionais em campo e a aplicação dos recursos em quatro frentes principais. Para ações de combate às perdas de energia serão destinados R\$ 10

milhões. Já as manutenções recorrentes da rede, além de novas ligações, receberão investimento de R\$ 34 milhões. Outros R\$ 22 milhões serão aplicados em medidas voltadas à resiliência e ao reforço da infraestrutura elétrica, enquanto R\$ 29 milhões serão destinados à renovação de ativos da rede.

Além das intervenções estruturais, também está prevista a ampliação do mutirão de poda de árvores próximas à rede elétrica, medida considerada importante para evitar interrupções no fornecimento. A ação está programada para ocorrer entre os dias 30 de março e 3 de abril.

A prefeitura orienta que moradores encaminhem solicitações relacionadas à poda de árvores para o e-mail caopodapmmp@gmail.com.